

quanto aos serviços, dependências, equipamentos, tecnologia e acessibilidade atendem as necessidades propostas ofertadas pela educação.

TABELA 08

Recursos disponíveis nas Escolas de Ensino Fundamental– 2013

RECURSO DISPONÍVEL	
SERVIÇO DISPONÍVEL	%
Água via rede pública	25%
Energia via rede pública	100%
Esgoto via rede pública	12,5%
Coleta de lixo periódica	50%
DEPENDÊNCIAS	%
Biblioteca	87,5%
Cozinha	100%
Laboratório de informática	87,5%
Laboratório de ciências	12,5%
Quadra de esportes	12,5%
Sala para leitura	-
Sala para Diretoria	25%
Sala para os professores	25%
Sala para o atendimento especial	25%
Sanitário dentro do prédio da escola	100%
Sanitário se for a do prédio da escola	12,5%
EQUIPAMENTOS	%
Aparelho de DVD	100%
Impressora	87,5%
Antena parabólica	12,5%
TECNOLOGIA	%
Internet banda larga	12,5%
Computadores uso dos alunos	100%
Computadores uso administrativo	25%
ACESSIBILIDADE	%
Escolas com dependência acessíveis a portadores de deficiência	25%
Escolas com sanitários acessíveis a portadores de deficiência	25%

Fonte: www.qedu.org.br/2013

Identificação dos dados

Quanto à identificação dos dados correspondente as crianças e adolescentes que frequentam ou não a escola na rede municipal e estadual de ensino, verifica-se um total de

959 crianças que frequentam a escola, sendo 174 (cento e setenta e quatro) do sexo masculino e 215 (duzentos e quinze) do sexo feminino com a faixa etária de 9 (nove) a 10 (dez) anos. Ao que se refere a faixa etária de 10 (dez) a 14 (quatorze) anos, temos 291 (duzentos e noventa e uma) crianças do sexo masculino e 279 (duzentos e setenta e nove) do sexo feminino referente ao ano de 2010.

TABELA 09

População de 09 a 14 anos que frequentam e não frequentam a escola - 2010

SITUAÇÃO	TOTAL	9 a 10 ANOS		10 a 14 ANOS	
		MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
Frequentam a escola	959	174	215	291	279
Não frequentam a escola	-	-	-	-	-

Fonte: Censo IBGE 2010

Ensino Médio

Meta 3

As informações a seguir tabela 10 referem-se ao número e taxa de matrículas por etapa de Ensino Médio da rede estadual, correspondente ao período de 2010. Quanto as matrículas temos 188 (cento e oitenta e oito) tendo uma taxa percentual de 54,65%, referente a população de 15 a 17 anos.

TABELA 10

Matricula no Ensino Médio da População de 15 a 17 anos - 2010

PERÍODO	DEP. ADM.	ENSINO MÉDIO	
		MATRICULADOS	TAXA DE MATRICULA
2010	Estadual	188	54,65%
TOTAL		188	

Fonte: Escola Estadual José Joaquim/2013.

De acordo com o número de estabelecimento da escola do Ensino Médio por dependência Administrativa no ano de 2013, observa-se que temos apenas 01 (uma) escola estadual que oferece esse nível de ensino.

TABELA 11

Escolas de Ensino Médio por dependência Administrativa – 2013

DEP. ADM.	TOTAL	ZONA URBANA		ZONA RURAL	
		Nº	%	Nº	%
Estadual	-	01	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-
TOTAL	01				

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Escola Estadual José Joaquim/2013.

Infraestrutura

A respeito da tabela 12 a seguir, com relação a infraestrutura por dependência administrativa, observa-se no entanto, que apenas a quadra de esportes, salas para leitura, sala de atendimento especial e sanitário fora da escola não fizeram parte dos recursos disponíveis no ano de 2013, os demais recursos como: serviço disponível, dependências, equipamentos tecnológicos e acessibilidade corresponde a 100%, atendendo as necessidades com os padrões mínimos ofertados pela escola.

TABELA 12

Recursos disponíveis nas Escolas de Ensino Médio– 2013

RECURSO DISPONÍVEL	
SERVIÇO DISPONÍVEL	%
• Água via rede pública	100%
• Energia via rede pública	100%
• Esgoto via rede pública	100%
• Coleta de lixo periódica	100%
DEPENDÊNCIAS	
• Biblioteca	100%
• Cozinha	100%
• laboratório de informática	100%
• Laboratório de ciências	100%
• Quadra de esportes	0,0%
• Sala para leitura	0,0%
• Sala para Diretoria	100%
• Sala para os professores	100%
• Sala para o atendimento especial	0,0%
• Sanitário dentro do prédio da escola	100%
• Sanitário se fora do prédio da escola	0,0%
EQUIPAMENTOS	%

• Aparelho de DVD	100%
• Impressora	100%
• Antena parabólica	100%
TECNOLOGIA	%
• Internet banda larga	100%
• Computadores uso dos alunos	100%
• Computadores uso administrativo	100%
ACESSIBILIDADE	%
• Escolas com dependência acessíveis a portadores de deficiência	100%
• Escolas com sanitários acessíveis a portadores de deficiência	100%

Fonte: www.qedu.org.br/2013.

População que frequentam e não frequentam a escola

A população de crianças e adolescentes que frequentam e não frequentam a escola de acordo com o Censo IBGE 2010, com a faixa de 15 a 17 anos, configura-se da seguinte forma, 278 total frequentam a escola sendo 161 (cento e sessenta e um) do sexo masculino e 117 (cento e dezessete) do sexo feminino. Quanto aos que não frequentam a escola no total são 2 (dois), considerando os dois do sexo masculino.

TABELA 13

População de 15 a 17 anos que frequentam e não frequentam a escola - 2010

SITUAÇÃO	TOTAL	15 a 17 ANOS	
		MASCULINO	FEMININO
Frequentam a escola	278	161	117
Não frequentam a escola	02	02	-

Fonte: www.educacenso.inep.gov.br/2013

Educação Especial/Inclusiva

Meta 4

A tabela 14 a seguir, refere-se ao número de matriculados na Educação Especial de pessoas com algum dos tipos de deficiências investigadas no Censo do IBGE 2010, compreende-se, portanto da seguinte forma: nos anos finais na rede estadual elucidada-se apenas 2 (dois) alunos com necessidades especiais, Já referente a rede municipal verifica-se na pré-escola 02 (dois) alunos com necessidades especiais, 4 (quatro) nos anos iniciais e 3 (três) alunos na modalidade (EJA). Na rede privada apenas 1 (um) aluno tem deficiência

investigada. Para tanto, considerando os níveis e a modalidade a que se refere, compreende-se o total de 11 (onze) alunos com deficiência investigadas no município.

TABELA 14

Matricula na Educação Especial por dependência administrativa - 2010

PERÍODO	DEPENDÊNCIA	TOTAL DE MATRÍCULAS	EDUCAÇÃO ESPECIAL (ALUNOS DE ESCOLAS ESPECIAIS, CLASSE ESPECIAL E INCLUIDOS)							
			CRECHE	PRÉ-ESCOLA	FUNDAMENTAL		MÉDIO	ED. PROF.	EJA	
					ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS		NÍVEL TÉCNICO	FUNDAMENTAL	MÉDIO
2010	Estadual	-	-	-	-	01	-	-	-	-
	Municipal	-	-	02	04	-	-	-	03	-
	Privada	-	-	01	-	-	-	-	-	-
TOTAL				3	4	01	-	-	03	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Escola Estadual José Joaquim/2013.

Caracterização da população com deficiência

O município apresenta uma população por tipos de deficiência e localidade, referente os anos 2000 a 2010, sendo na zona rural e urbana, compreendido da seguinte forma: deficiência visual-grande dificuldade, não consegue de modo algum e alguma dificuldade correspondendo a 519 (quinhentos e dezenove) alunos, sendo que 105 (cento e cinco) com deficiência auditivo-grande dificuldade, alguma dificuldade e não consegue de modo algum, já com relação a deficiência motora-não consegue de modo algum, grande dificuldade e alguma dificuldade corresponde a 291 (duzentos e noventa e uma) alguma dificuldade e por fim 30 (trinta) alunos com deficiência mental/intelectual no ano de 2000 na zona urbana.

Na zona rural, temos 255 (duzentos e cinquenta e cinco) nas seguintes deficiências: deficiência visual-grande dificuldade, não consegue de modo algum e alguma dificuldade, com relação a deficiência auditiva - grande dificuldade, alguma dificuldade e não consegue de modo algum 45 (quarenta e cinco), já com relação a deficiência motora - não consegue de modo algum, grande dificuldade e alguma dificuldade 205 (duzentos e cinco) e 41 (quarenta e um) com deficiência mental/intelectual.

No ano de 2010 na zona urbana, o município tem 497 (quatrocentos e noventa e sete) alunos com deficiência visual, 230 (duzentos e trinta) alunos com deficiência auditiva, 364 (trezentos e sessenta e quatro) pessoas portadores de deficiência motora e 38 (trinta e oito) alunos com deficiência mental. No entanto, verifica-se que na zona rural ao que se refere aos alunos com deficiência visual, elucida-se 769 (setecentos e sessenta e nove) um número expressivo se comparado com a zona urbana no ano de 2010, quanto à deficiência auditiva são 210 (duzentos e dez) pessoas entre o grau leve e agressivo, 248 (duzentos e quarenta e oito) corresponde a deficiência motora e 77 (setenta e sete) alunos com deficiência mental/intelectual.

Totalizando na zona urbana 945 (novecentos e quarenta e cinco) pessoas na população com vários tipos de deficiência no ano de 2000, já na zona rural é de apenas 546 (quinhentos e quarenta e seis). No que se refere ao ano de 2010 na zona urbana são 1.131 (mil cento e trinta e um) e na zona rural soma-se 1.304 (mil trezentos e quatro) pessoas com deficiência na população do município.

TABELA 15
População por tipo de deficiência – 2000 a 2010

TIPO DE DEFICIÊNCIA	URBANA		RURAL	
	2000	2010	2000	2010
Deficiência visual–Não consegue de modo algum	-	03	-	11
Deficiência visual-Grande dificuldade	519	141	255	169
Deficiência visual - alguma dificuldade	-	353	-	589
Deficiência auditiva-não consegue de modo algum	-	07	-	-
Deficiência auditiva-grande dificuldade	105	21	45	55
Deficiência auditiva-alguma dificuldade	-	202	-	155
Deficiência motora-não consegue de modo algum	-	12	-	12
Deficiência motora-grande dificuldade	291	161	205	82
Deficiência motora- alguma dificuldade		191		154
Mental/intelectual	30	38	41	77
Nenhuma dessas deficiências	1.572	1.520	2.773	2.154
Sem declaração	-	-	-	-
TOTAL	2.517	2.649	3.319	3.458

Fonte: Fonte: www.qedu.org.br/2013.

Verifica-se na tabela 16 a seguir, o percentual das escolas com alunos com deficiência no ano de 2013, é muito alto e poucas escolas dispõem de acessibilidade quanto à infraestrutura, bem como ao que se refere aos sanitários acessíveis. Quanto aos outros recursos como: serviços disponíveis, dependências, equipamentos e tecnologias percebem-se, que esses recursos ainda apresentam muito frágeis e que há uma necessidade de um investimento financeiro para melhoria da qualidade da educação no município.

TABELA 16

Infraestrutura por dependência administrativa - 2013

RECURSO DISPONÍVEL	
SERVIÇO DISPONÍVEL	%
Água via rede pública	100%
Energia via rede pública	100%
Esgoto via rede pública	33,3%
Coleta de lixo periódica	100%
DEPENDÊNCIAS	%
Biblioteca	100%
Cozinha	100%
Laboratório de informática	66,6%
Laboratório de ciências	33,3%
Quadra de esportes	33,3%
Sala para leitura	33,3%
Sala para Diretoria	100%
Sala para os professores	66,6%
Sala para o atendimento especial	66,6%
Sanitário dentro do prédio da escola	100%
Sanitário se for a do prédio da escola	33,3%
EQUIPAMENTOS	%
Aparelho de DVD	100%
Impressora	100%
Antena parabólica	33,3%
TECNOLOGIA	%
Internet banda larga	33,3%
Computadores uso dos alunos	66,6%
Computadores uso administrativo	66,6%
ACESSIBILIDADE	%
Escolas com dependência acessíveis a portadores de deficiência	100%
Escolas com sanitários acessíveis a portadores de deficiência	100%

Fonte: www.qedu.org.br/2013

Conforme o Censo IBGE 2010, observa-se que as pessoas com deficiência que frequentam a escola quanto à faixa etária de 0 a 17 anos, estão entre 737 (setecentos e trinta e sete) do sexo masculino e 715 (setecentos e quinze) pertencem ao sexo feminino, registrando uma pequena diferença nesse período. No que diz respeito aos alunos com deficiência que estão fora da escola, aponta-se 241 (duzentos e quarenta e um) do sexo masculino e 347 (trezentos e quarenta e sete) do sexo feminino que não frequentam a escola.

TABELA 17

Pessoas com deficiência que frequentam e não frequentam a escola - 2010

FAIXA ETÁRIA	PERÍODO	FREQUENTAM A ESCOLA		NÃO FREQUENTAM A ESCOLA	
		MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
0 a 17 ANOS	2010	737	715	241	347

Fonte: www.qedu.org.br/2013

Alfabetização até 8 anos de idade - 2000 a 2010

Meta 5

O município de Coronel Ezequiel, em relação a condição de alfabetização de crianças até 8 anos de idade no ano de 2000, apresenta na área urbana 408(quatrocentos e oito) crianças no geral não alfabetizadas, entre os sexos feminino e masculino, sendo que os alfabetizados no geral masculino e feminino soma-se 160 (cento e sessenta) crianças. Para tanto, é correto afirmar que há uma disparidade muito grande em se comparando a diferença das crianças que ainda se encontram em situação de processo de alfabetização uma vez que soma um quantitativo de 248 crianças que não estão alfabetizadas em detrimento das alfabetizadas.

No entanto no ano de 2010, os dados apontam que na zona urbana 26 (vinte e seis) crianças estão alfabetizadas do sexo masculino, 22 entre feminino e masculino não estão alfabetizadas, no qual se elucida um percentual de 0.52% das crianças alfabetizadas, desta forma ao que se refere às crianças alfabetizadas do sexo feminino o quadro aponta para 24(vinte e quatro crianças), sendo que 29 (vinte e nove) ainda não estão alfabetizadas, calculando um percentual de 0,44% das crianças alfabetizadas, totalizando 50 (cinquenta) crianças alfabetizadas no geral entre feminino e masculino.

Quanto à zona rural, verifica-se que 22(vinte e duas) crianças estão alfabetizadas, somando um percentual de 0,58%%, em relação às crianças não alfabetizadas observa-se 54 (cinquenta e quatro) crianças até oito anos, entre os sexos feminino e masculinos ainda estão em processo de alfabetização. No que se refere ao sexo feminino, 53 (cinquenta e três) crianças se encontram alfabetizadas, correspondendo a 0,92%, sendo que 46 (quarenta e seis) não alfabetizados, calcula-se no geral entre masculino e feminino um total de 75 (setenta e cinco) crianças alfabetizadas no período de 2010.

TABELA 18

Matricula por localidade das crianças até 08 anos na alfabetização – 2000 e 2010

PERÍODO	LOCALIZAÇÃO	MASCULINO			FEMININO			TOTAL ALFABETIZADO
		ALFABETIZADO	NÃO ALFABETIZADO	% ALFABETIZADO	ALFABETIZADO	NÃO-ALFABETIZADO	% ALFABETIZADO	
2000	Urbana	-	GERAL M e F 408	-	-	-	-	GERAL M e F 160
	Rural	-	-	-	-	-	-	-
2010	Urbana	26	22	0,52	24	29	0,44	50
	Rural	22	54	0,58	53	46	0,92	75

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/2013.

EDUCAÇÃO INTEGRAL

META 6

O município de Coronel Ezequiel na rede municipal de ensino, conforme a adesão do Programa Mais Educação na perspectiva da Educação Integral quanto ao ano de 2013, foram cadastradas 3(três) escolas, 2 (duas) na rede rural e 1 (uma) na rede urbana, sendo que apenas 2(duas) escolas situadas na zona rural foram contempladas no ano de 2015 com a 1ª (primeira) parcela dos recursos do PME (Programa Mais Educação) estando aptas para o atendimento de 84 (oitenta e quatro) crianças do 1º ao 5º ano em situação de vulnerabilidade social. No que se refere aos macrocampos e suas respectivas oficinas, optaram no macrocampo de Acompanhamento pedagógico - Campos do conhecimento; Esporte e lazer- Xadrez; Cultura, Artes- Percussão e Agroecologia – Canteiros sustentáveis.

A rede estadual de ensino atende através do Programa Mais Educação, 171 crianças em atividade no ano de 2014, os quais desenvolvem as oficinas de Orientação de estudos; dança e cultura; informática e tecnologia; protagonismo juvenil e banda de música, o programa conta com 06 (seis) monitores para efetivação de suas respectivas oficinas.

Fluxo e Qualidade da Educação referente ao ano de 2013

Meta 7

No ano de 2013 o município apresenta o fluxo e qualidade da educação, nas redes de ensino municipais o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) nos anos iniciais, tem-se 3.9, quanto aos anos finais, tem-se 1.5. No que se refere a rede estadual de ensino, o IDEB aponta para 4.0 nos anos iniciais, no que diz respeito aos anos finais, não consta resultado de fluxo e qualidade uma vez que a escola não formou turma referente ao ano de 2013.

QUADRO 02

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica por dependência administrativa - 2013

IDEB	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
MUNICIPAL	3.9	1.5
ESTADUAL	4.0	-

Fonte: www.qedu.org.br/2013.

Atualmente a rede municipal e estadual de ensino apresenta a taxa de rendimento por etapas de educação, apontando percentuais de aprovação, reprovação e por abandono escolar, na rede estadual nos anos iniciais na zona urbana, sendo distribuída da seguinte forma, aprovação 82,7%, reprovação 15,3%, e por abandono 2,0%. Quanto aos anos finais, 75% de aprovação, 9,2% reprovação e 15% por abandono. Na etapa correspondente ao Ensino Médio, observa-se 69% de aprovação, 4,6% de reprovação e 15% por abandono.

Percebe-se, no entanto, que em questão de abandono enumera-se, contudo um percentual expressivo neste quesito, uma vez que a etapa sugere uma preparação em face do nível superior, implica refletir as razões para esse desinteresse em concluir essa etapa de ensino.

Em relação a rede municipal de ensino nos anos iniciais, verifica-se que 91,6% dos alunos da zona urbana, apresentam como aprovados, 87,9% na zona rural, 5,3% dos alunos

da reprovados e 3,1% por abandono. Na zona rural, somam-se 87,9%, com aprovação, 100%, de reprovação e 2,1% por abandono. Nos anos finais na zona urbana, 42,2% dos alunos aprovados, 33,5% de reprovação e 18,3% de abandono.

Verifica-se que os dados abaixo, em relação os anos finais em termos de reprovação há um percentual de mais de 33,5% do 6º ao 9º ano, um dado preocupante comparando a 42,2% de aprovação, no que implica menos de 50%, pois somando o percentual de reprovação e abandono, resulta em 51,8% maior que o índice de aprovação.

TABELA 19

Taxa de rendimento por dependência administrativa e etapas de educação

DEP. ADM.	ETAPAS	APROVAÇÃO		REPROVAÇÃO		ABANDONO	
		URBANO	RURAL	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL
ESTADUAL	ANOS INICIAIS	82,7%	-	15,3%	-	2,0%	-
	ANOS FINAIS	75%	-	9,2%	-	15,7%	-
	ENS MÉDIO	69%	-	4,6%	-	25,7%	-
MUNICIPAL	ANOS INICIAIS	91,6%	87,9%	5,3%	100%	3,1%	2,1%
	ANOS FINAIS	42,2%	-	33,5%	-	18,3%	-
	ENS MÉDIO	-	-	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação / Escola Estadual José Joaquim/2013.

A taxa de distorção idade-série no município destaca-se por dependência administrativa e etapas da educação básica no período de 2010 a 2013. Sendo que na rede estadual na zona urbana com relação aos anos iniciais do ensino fundamental, o qual evidencia 31% em 2010, no ano de 2011 com 28%, em 2012 26% e 17% em 2013. Os dados apontam uma diminuição na distorção idade série nos anos correspondentes.

No que se refere aos resultados dos anos finais do ensino fundamental, apresenta um percentual de 45% em 2010, 53% em 2011, 54% no ano de 2012 e 51% no ano de 2013. No que se refere ao ensino médio, tem-se uma distorção de 58% em 2010, 51% em 2011, em 2012 elucida-se 52% e em 2013 aponta 56% da população de 18 a 29 anos alunos com distorção idade série em termos de escolaridade.

Na rede municipal de ensino nos anos iniciais do ensino fundamental. Percebe-se, no entanto que, no ano de 2010 os dados apontam 32% na zona urbana e 19% na zona rural, em 2011, na zona urbana verificam-se uma taxa de 27% enquanto na zona rural é de 12%, já no

ano de 2012 na zona urbana apresenta 25% e na rural 17% de distorção idade série, em 2013 a taxa na zona urbana cai para 23% e na rural permanece os 17%.

Nos anos finais do ensino fundamental a zona urbana apresenta em 2010 uma taxa de 60% dos alunos com distorção idade série, em 2011 a taxa cai para 55%, em 2012 sobe para 56% e no ano de 2013, a distorção iguala-se com a taxa do ano de 2010 apontando para 60% dos alunos com distorção idade série referente a população por etapas de ensino no município.

TABELA 20

Taxa de distorção idade – série por dependência administrativa e etapas da educação básica – 2010 -2013

DEP. ADM.	ETAPAS	2010		2011		2012		2013	
		Urbano	Rural	Urbano	Rural	Urbano	Rural	Urbano	Rural
ESTADUAL	Anos Iniciais EF	1%	-	28%	-	26%	-	17%	-
	Anos Finais EF	45%	-	53%	-	54%	-	51%	-
	Ens Médio	58%	-	51%	-	52%	-	56%	-
MUNICIPAL	Anos Iniciais EF	32%	19%	27%	12%	25%	17%	23%	17%
	Anos Finais EF	60%	-	55%	-	56%	-	60%	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação / Escola Estadual José Joaquim/2013.

Escolaridade

Meta 8

O município apresenta os dados referentes ao ano de 2010 a 2013, que trata da escolaridade da população de 18 a 29 anos por dependência administrativa e etapas da educação básica no município, observa-se que quanto a localidade evidencia uma taxa total de 9,35 na população urbana e rural. Sendo distribuído da seguinte forma: na zona urbana aponta um total de 4,21 jovens e adultos alfabetizados referentes aos cursos de alfabetização, no

ensino fundamental e médio. Quanto na zona rural tem-se um total de 5,13 da população escolarizada.

TABELA 21
Escolaridade da população de 18 a 29 anos na EJA

ANO	CURSOS	LOCALIDADE	COR/RAÇA	TAXA
2010	Alfabetização de jovens e adultos + Regular do ensino fundamental + Educação de jovens e adultos do ensino fundamental + Regular do ensino médio + Educação de jovens e adultos do ensino médio + superior de graduação + Especialização de nível superior + Mestrado + Doutorado	TOTAL (Urbana e Rural)	TOTAL	9,35
			BRANCA	4,48
			PRETA	0,24
			AMARELA	-
			PARDA	4,62
			INDÍGENA	-
			SEM DECLARAÇÃO	-
		URBANA	TOTAL	4,21
			BRANCA	2,52
			PRETA	-
			AMARELA	-
			PARDA	1,69
			INDÍGENA	-
			SEM DECLARAÇÃO	-
		RURAL	TOTAL	5,13
			BRANCA	1,96
			PRETA	0,24
			AMARELA	-
			PARDA	2-93
			INDÍGENA	-
			SEM DECLARAÇÃO	-

Fonte: www.educacenso.inep.gov.br/2013

Alfabetização 15 anos ou mais

Meta 9

O município dispõe de um quadro de professores da rede estadual e municipal de ensino, conforme o nível de escolaridade referente ao ano de 2014, distribuído da seguinte forma: na rede estadual o quadro é formado por 15 (quinze) professores com licenciatura em suas respectivas áreas de atuação e 4 (quatro) professores com especialização.

Na rede municipal constam no quadro docente 06 (seis) professores com magistério, 15 (quinze) professores com licenciatura em suas respectivas áreas de atuação, 35 (trinta e cinco) professores com especialização e apenas 02 (dois) mestres, somando um total de 58 (cinquenta e oito) docentes lecionando em suas respectivas escolas.

TABELA 22

Professores da Rede Estadual e municipal conforme o nível de escolaridade - 2010 a 2014

DEP. ADM.	ANO	MAGISTÉRIO	LICENCIATURA COMPLETA	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRES
ESTADUAL	2014	-	15	04	01
MUNICIPAL	2014	06	15	35	02

Fonte: Secretaria Municipal de Educação / Escola Estadual José Joaquim/2013

Os profissionais de educação tabela 23 com relação aos funcionários da escola por unidade escolar e nível de escolaridade referente ao ano de 2010 a 2013 têm-se um quantitativo de 07 (sete) profissionais com ensino fundamental completo, 03 (três) concluíram o ensino médio e 107 (cento e sete) funcionários tem ensino superior. Percebe-se, contudo que com relação ao nível de escolaridade, o município dispõe no quadro de servidores a maioria dos funcionários com ensino superior, favorecendo a qualidade do trabalho.

TABELA 23

Profissionais em Educação – Funcionário de Escola (por unidade escolar), por nível de escolaridade 2010 a 2013

Unid. Escolar	Ano	Merendeira	ASG	Vigia	Sec. Escolar	Outros	Escolaridade	
							Ens. Fund.	Ens. Médio
José Pedro de Farias	2010	01	01	-	-	02	-	-
	2011	02	02	-	-	02		
	2012	01	01	-	-	02		

	2013	02	01	01	-	02	03	01
Cap. Trajano de Farias	2010	02	02	-	-	02		
	2011	02	02	-	-	02		
	2012	02	01	-	-	02		
	2013	01	01	02	-	02	04	-
Manoel Faustino da Costa	2010	01	-	-	-	01		
	2011	01	-	-	-	01		
	2012	01	-	-	-	01		
	2013	01	-	-	-	01		01
Sebastião Constantino Dantas	2010	02	02	-	-	02		
	2011	03	01	-	-	02		
	2012	02	01	-	-	02		
	2013	02	01	-	-	02		
Presidente Costa e Silva	2010	01	-	-	-	01		
	2011	01	-	-	-	01		
	2012	01	-	-	-	01		
	2013	01	-	-	-	01	01	01
Clementino José de Maria	2010	01	01	-	-	01		
	2011	01	01	-	-	01		
	2012	01	01	-	-	01		
	2013	01	01	-	-	01	02	
Nelson Sólton de Farias	2010	03	02	-	-	01		
	2011	01	01	-	-	01		
	2012	02	01	-	-	01		
	2013	02	01	-	-	01		04
José Marcelino da Silva	2010	01	-	-	-	01		
	2011	01	-	-	-	01		
	2012	01	-	-	-	01		
	2013	01	-	-	-	01		
Manoel Cassimiro Gomes	2010	06	07	03	02	12		
	2011	05	06	04	02	18		
	2012	05	05	04	02	10		
	2013	03	06	05	02	13		15
Centro Educ. Infantil Mundo Mágico	2010	03	02	02	01	01		
	2011	03	02	02	01	01		
	2012	03	02	02	01	01		
	2013	02	03	02	01	01	01	8
Escola Estadual José Joaquim	2013	02	04	01	-	04	01	5

Fonte: www.QEdu.com.br/2013

* Todos os funcionários da tabela de nº 54 coluna “outros” tem nível superior.